

**Plano Estratégico
para o
Ensino Profissional
2020-2023**

Versão 1

Aprovado em Conselho Pedagógico de 9 de junho de 2020

Índice

1. Introdução	2
2. Contextualização.....	2
3. Metodologia de elaboração e acompanhamento do plano estratégico	3
4. Identificação e envolvimento das partes interessadas	3
5. Ligação do plano estratégico com os instrumentos de planeamento nacional, europeu, regional	9
6. Diagnóstico interno – Planeamento estratégico – Ensino e formação profissional	12
7. Perfis profissionais	18
8. Planeamento estratégico - Objetivos e metas.....	19
9. Indicadores e Metas	20
9.1 Indicadores EQAVET	21
a) Indicador nº 4	21
b) Indicador nº 5	22
c) Indicador nº 6 b)	22
d) Indicador nº 6 b) 3)	23
10. Monitorização e revisão do plano estratégico.....	25
11. Conclusão.....	25
12. Anexos	25

1. Introdução

Este plano estratégico assume-se como um instrumento de gestão em relação aos cursos profissionais, procurando criar as melhores condições para responder aos crescentes desafios desta modalidade de ensino no AEDSI. O documento que aqui se apresenta foi elaborado pela Direção da Escola, com o envolvimento de vários atores chave para o ensino profissional e tendo em linha de conta os princípios elencados no Modelo Europeu de Garantia da Qualidade - EQAVET. A nível interno, para além da equipa de trabalho EQAVET, foram envolvidos o representante dos cursos profissionais e os Diretores de Curso, os professores, os alunos e os Encarregados de Educação. A nível externo, destacamos, como partes interessadas que foram consultadas para a sua elaboração, o Município de Vila Nova de Famalicão, o Centro de Emprego e um representante de empresas de cada uma das áreas de formação atualmente ministradas. O documento foi também validado por uma das Escolas Profissionais do Concelho, parceira do AEDSI.

Este plano estratégico define as principais linhas orientadoras para o ensino profissional no AEDSI nos próximos 3 anos, operacionalizando a visão e a missão inscritas no Projeto Educativo deste agrupamento assente no compromisso de qualidade que assumiu, ao incorporar os princípios do modelo EQAVET nas suas práticas.

2. Contextualização

Fundada em 1956, como Escola Comercial e Industrial, a Escola Secundária D. Sancho I transporta, do seu passado, o cariz profissional e a ligação ao meio envolvente, sempre presente na sua oferta formativa.

Inserida numa região fortemente industrializada, num concelho que se destaca pelos *clusters* industriais nas áreas têxteis, agroalimentar, automóvel, metalúrgico e metalomecânico, a Escola Secundária D. Sancho foi-se afirmando como referência na educação, orgulhando-se de ter formado a esmagadora maioria dos profissionais ativos desta região.

Com o alargamento do ensino profissional às escolas públicas, o AE de Escolas D. Sancho I passou, a partir de 2006, a promover esta via de ensino, em conformidade com a lei de bases do sistema educativo, indo de encontro aos interesses e aspirações dos formandos, dos colaboradores e dos agentes de desenvolvimento local e regional.

A então Escola Secundária D. Sancho I introduziu o ensino profissional na sua oferta formativa no ano letivo 2006-2007, com quatro cursos - Secretariado, Contabilidade, Eletrotécnica e Manutenção Industrial - numa lógica de sequencialidade e manutenção das suas áreas de formação do então extinto ensino tecnológico, indo de encontro à matriz formativa da antiga Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Famalicão. No ano seguinte, esta oferta foi alargada para seis cursos, com a introdução dos Técnicos de Análise Laboratorial e Gestão de Equipamentos Informáticos. Para além das áreas formativas iniciais, esta instituição apostou em áreas de formação de outros setores da atividade, procurando assim responder às solicitações do mercado de trabalho e às necessidades evidenciadas no Diagnóstico Concelhio das Necessidades de Formação, passando então a lecionar os cursos técnicos de Organização de Eventos, Eletrónica, Automação e Computadores e Eletrónica e Telecomunicações. No ano letivo 2013-2014, foram introduzidas novas áreas formativas -Marketing, Informática de Gestão, Turismo Ambiental e Rural e Restauração, na variante de Restaurante/Bar - e no ano

subsequente, o Técnico de Comércio, em substituição do Técnico de Secretariado. Finalmente, em 2017, a oferta foi renovada com o curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, substituindo o de Gestão de Equipamentos Informáticos, tendo estabilizado a sua rede formativa que se mantém até aos nossos dias. Até ao presente ano letivo, O AED Sancho I ministrou 11 ciclos formativos, dispersos por 15 cursos diferentes, tendo formado cerca de **1150 alunos**.

3. Metodologia de elaboração e acompanhamento do plano estratégico

Como princípios metodológicos seguidos para a elaboração deste plano, para além da pesquisa documental, foi seguida uma abordagem participativa, envolvendo-se a comunidade educativa e os principais parceiros.

Para a elaboração do plano, foram recolhidos e analisados, durante o ano letivo 2019/2020, um vasto conjunto de dados, com recurso a uma variedade de métodos, a saber:

- Recolha de dados sobre os cursos desenvolvidos e análise dos indicadores EQAVET – Gabinete de Emprego e Empreendedorismo e Direção do AEDSI/Coordenador dos Cursos Profissionais;
- Análise swot dos cursos profissionais – participada pelos professores e Coordenador dos Cursos Profissionais;
- Inquéritos de satisfação aos alunos dos cursos profissionais;
- Inquéritos de satisfação aos Encarregados de Educação;
- Inquéritos de satisfação aos empregadores;
- Focus group com a participação dos parceiros empresariais e institucionais;
- Definição do perfil dos cursos profissionais da Escola Secundária D. Sancho I – participada pelos Diretores de Curso e Coordenador dos Cursos Profissionais;
- Reuniões de análise e reflexão com as partes interessadas sobre os dados recolhidos.

A recolha e análise desta informação permitiu a construção deste documento estratégico, que resultou das fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão no decurso do processo de alinhamento do funcionamento e gestão dos cursos profissionais do AEDSI com o quadro Europeu de Garantia da Qualidade. A sua implementação está prevista para um período temporal de 3 anos letivos, altura em que será revisto e reformulado.

4. Identificação e envolvimento das partes interessadas

Tendo por base o 3º eixo de Intervenção do Projeto Educativo: “A Escola, a Família e a Comunidade”, e o objetivo estratégico de “Aprofundar a relação escola /família/comunidade”, identificamos um conjunto de cinco partes interessadas que consideramos de extrema relevância para este processo de alinhamento com o quadro EQAVET, em função dos seus interesses, importância e influência na atividade da escola. Todos eles assumem um alto nível

de impacto na formação. Apresentam-se também, e de forma abreviada, para cada fase, as principais atividades de envolvimento no processo.

A) Professores
Diretores de Curso
Diretores de Turma
Staff (todos os colaboradores não docentes)

Interesse na oferta /impacto na formação: nível alto

Expectativas da Direção da Escola face a estas Partes Interessadas	<ul style="list-style-type: none"> - Empenho na implementação da mudança e melhorias contínuas; - Cumprimento de critérios de qualidade estabelecidos; - Apoio para o cumprimento das metas definidas.
Atividades de envolvimento/ Gestão das Partes Interessadas	<p>Fase de planeamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento ativo na construção dos documentos estruturantes – Perfil do aluno D. Sancho I, Perfil profissional, alterações ao RI, Revisão do Projeto educativo; Plano de Melhoria; - Maior envolvimento da participação dos Diretores de Curso nas decisões estratégicas da Escola.
	<p>Fase de execução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operacionalização das aprendizagens de acordo com os critérios definidos/ execução das atividades letivas e do plano de atividades proposto/ participação nas ações de formação interna.
	<p>Fase de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução das atividades de avaliação/ contributos para a melhoria do processo/participação ativa.
	<p>Fase de revisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos dados e apresentação de propostas e sugestões de melhoria/alterações.
Estratégia de envolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do nº de reuniões regulares e continuadas ao longo do ano letivo para trabalho conjunto, comunicação da informação via email, distribuição de responsabilidades e tarefas por todo o corpo docente /não, docente, favorecendo o envolvimento e a participação ativa em todo o processo.

B) Alunos

Interesse na oferta /impacto na formação: nível alto

Expectativas da Direção da Escola face aos Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Maior envolvimento e participação nos processos de decisão da Escola; - Aquisição de competências pessoais e profissionais; - Cumprimento do plano de formação; - Conclusão do percurso escolar.
	<p>Fase de planeamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento ativo na construção dos documentos estruturantes – Perfil do aluno D. Sancho I, Perfil profissional, sugestão de atividades a desenvolver ao longo do ano.
	<p>Fase de execução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento e participação nas atividades e projetos propostos; - Promoção de comportamentos de iniciativa, autonomia e responsabilidade no desenvolvimento das atividades letivas;

Atividades de envolvimento/ Gestão dos alunos	- Cumprimento do plano de estudo definido
	Fase de avaliação - Execução das atividades de avaliação/ contributos para a melhoria do processo/participação ativa.
	Fase de revisão - Reuniões de reflexão sobre os resultados alcançados e apresentação de sugestões de melhoria.
Estratégia de envolvimento	- Assento do representante dos delegados de turma nas reuniões do Conselho Pedagógico; assento dos dois representantes eleitos no Conselho Geral; aumento da participação dos delegados de turma nas reuniões do Conselho de Turma ao longo do ano letivo; desenvolvimento de pelo menos uma reunião por período letivo dos delegados de turma com a Equipa EQAVET e a Diretora, uma de planeamento/apresentação de propostas e uma de avaliação/reflexão sobre a execução. - Aplicação de inquéritos de satisfação da formação desenvolvida.

C) Encarregados de Educação

Interesse na oferta /impacto na formação: nível alto

Expectativas da Direção da Escola face aos Encarregados de Educação	- Maior envolvimento nas atividades da Escola e nas decisões a tomar quanto aos Educandos; - Sugestões de melhoria; - Maior acompanhamento da vida escolar dos educandos; - Divulgação da Escola e da Oferta formativa.
Atividades de envolvimento/ Gestão dos Encarregados de Educação	Fase de planeamento - Participação nas reuniões de início do ano letivo para os Encarregados de Educação; apresentação de sugestões de atividades; - Divulgação do Projeto Educativo e perfil do aluno.
	Fase de execução - Envolvimento e participação nas atividades e projetos propostos; - Promoção de comportamentos de iniciativa, autonomia e responsabilidade por parte dos alunos; - Participação nas reuniões convocados pelo Diretor de Turma; - Eleição de dois representantes dos EE por cada turma.
	Fase de avaliação - Execução das atividades de avaliação/ contributos para a melhoria do processo/ participação ativa; - Apresentação de sugestões de melhoria.
	Fase de revisão - Reuniões de reflexão sobre os resultados alcançados e apresentação de sugestões de melhoria; - Divulgação dos resultados.
Estratégia de envolvimento	- Reforço da participação dos EE no processo formativo – eleição de dois representantes dos EE por cada turma. - Aumento da frequência dos contactos com os EE através do desenvolvimento de atividades para este grupo de partes interessadas – visitas à escola, exposições de trabalhos, palestras e <i>workshops</i> (para além das habituais reuniões) - Inquérito de satisfação aos EE – recolha de sugestões

D) Empresas e Organizações

Interesse na oferta /impacto na formação: nível alto

<p>Expectativas da Direção da Escola face às Empresas/Organizações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior envolvimento no processo formativo; - Colocação dos Alunos em FCT; - Ofertas de emprego; - Apoio na identificação de necessidades de formação do mercado de trabalho; - Cooperação na dinamização de atividades; - Divulgação da Escola.
<p>Atividades de envolvimento/ Gestão das Empresas/Organizações</p>	<p>Fase de planeamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Validação do perfil do aluno D. Sancho I e perfil profissional; - Envolvimento no planeamento, em especial na definição dos locais e momentos de FCT e PAP; - Divulgação do projeto educativo.
	<p>Fase de execução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento e participação nas atividades e projetos propostos (aproximação ao mercado de trabalho); - Dinamização de workshops com técnicos de empresas; - Aulas práticas nas Academias de formação das empresas. <i>job shadowing</i>; - Participação na atividade “O Dia da Empresa” - tributo às empresas parceiras (palestra, assinatura de protocolos) realizado na escola, com a presença de empresários e personalidades do município, universidades e outras instituições locais e nacionais; - Colaboração com o Gabinete do Emprego e Empreendedorismo na apresentação de propostas de emprego que são direcionadas para os ex-formandos; - Visitas de estudo; - Acolhimento dos alunos em FCT; - Colaboração nas PAP.
	<p>Fase de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução das atividades de avaliação/ contributos para a melhoria do processo/ participação ativa; - Apresentação de sugestões de melhoria; - Inquéritos de satisfação aos empregadores; - Participação nos júris de PAP.
	<p>Fase de revisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de reflexão sobre os resultados alcançados e apresentação de sugestões de melhoria. - Divulgação dos resultados no sítio web da escola.
<p>Estratégia de envolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da participação das Empresas nas atividades formativas, para além da formação em contexto de trabalho – trazer as Empresas à Escola e envolvê-las em todas as fases do processo – Eixo “Aproximação às empresas” - Envolvimento das Empresas em ações concretas como workshops/ exposições/ eventos com alguma notoriedade; - Divulgação no website de empresas que acolhem alunos em FCT e empregam os graduados – lista de empresas de FCT com links para o site da Empresa; - Recolha de sugestões das empresas – inquéritos de melhoria. - Inquéritos de satisfação aos empregadores.

E) Autoridades Locais e Nacionais/ Parceiros Sociais/ Outras escolas (Ministério da Educação /ANQEP/ POCH)

Município VNF

Rede Local de Educação e formação

Centro de Emprego

Interesse na oferta /impacto na formação: nível alto

<p>Expectativas da Direção da Escola face a estas Partes Interessadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas de implementação e reforço de EFP; - Orientações técnicas claras e transparentes; - Financiamento para o desenvolvimento da atividade da escola; - Cooperação na dinamização de atividades.
<p>Atividades de envolvimento/ Gestão destas Partes Interessadas</p>	<p>Fase de planeamento</p> <ul style="list-style-type: none"> -Enquadramento legal / financiamento para o processo de alinhamento/ Orientações técnicas/ aprovação candidaturas financeiras e pedagógicas - Envolvimento do Município na validação das opções tomadas para a definição do perfil do aluno D. Sancho I e perfil profissional; - Articulação da oferta formativa/ diagnóstico Concelhio de necessidades de formação; - Participação no Conselho Geral. <p>Fase de execução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Condições de financiamento que permitam uma execução continuada e com critérios equitativos de financiamento entre entidades que desenvolvem as mesmas atividades; - Monitorização da atividade desenvolvida; - Organização de ações de formação para implementação de alterações legislativas definidas; - Divulgação da oferta formativa e do AE D. Sancho I no âmbito de mostras e outras iniciativas; - Dinamização conjunta de atividades conducentes à procura dinâmica de emprego e inserção no mercado de trabalho. <p>Fase de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de orientações e critérios claros. Participação em grupos de trabalho que contribuam para a melhoria da educação e formação profissionais. <p>Fase de revisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação no Conselho Geral; - Análise dos dados e apresentação de propostas e sugestões de melhoria/alterações.
<p>Estratégia de envolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões regulares; - Participação na Rede Local de Educação e Formação; - Participação em grupos de trabalho que contribuam para a melhoria da Educação e Formação Profissionais; - Contacto com ANQEP, ME e outros organismos para esclarecimento de dúvidas/solicitação de pareceres técnicos.

O envolvimento de **todas as partes interessadas** e a sua corresponsabilização no processo de melhoria contínua do desempenho da escola é uma condição fundamental deste processo de alinhamento. Neste sentido, propõe-se um aumento da participação e uma melhoria qualitativa no envolvimento de todos para a consecução das metas estipuladas no Projeto Educativo e a melhoria da qualidade preconizada para o ensino.

Destacamos neste processo os recursos humanos internos, desde a Direção/Diretora, ao Conselho Pedagógica, aos Diretores de Curso, Diretores de Turma, Gabinete do Emprego e Empreendedorismo, professores, equipa técnica, serviços de apoio e restantes colaboradores. **As partes interessadas internas** são os principais responsáveis pelos resultados obtidos, pelo que o seu envolvimento nas decisões a tomar deve estar reforçado em todas as fases do processo. Desta forma, propõe-se que desde o planeamento e a conceção de documentos estratégicos, à definição de metas e à análise e reflexão dos resultados alcançados, todos sejam envolvidos, de modo a que cada interveniente possa alinhar as suas práticas para o alcance dos objetivos institucionais.

Para alcançar este objetivo, para além das estratégias de envolvimento definidas, entende-se como relevante a formação dos intervenientes em relação às áreas em que é necessário implementar mudanças, promovendo-se o desenvolvimento de competências de reflexão, análise e trabalho conjunto.

Os **alunos** são a razão de existência de uma escola; é em função deles que todo o processo de ensino-aprendizagem se estrutura, daí a sua extrema relevância para o processo de alinhamento e prossecução dos objetivos propostos pelo agrupamento. Nos últimos anos, tem-se verificado uma participação crescente dos alunos em projetos e atividades da escola, havendo uma adesão e participação massivas em atividades emblemáticas, como a eleição para a Associação de Estudantes e posteriores atividades organizadas por esta estrutura associativa. Outras atividades e projetos que fomentam a cidadania e o espírito de pertença a um grupo e a autonomia têm colhido o entusiasmo e participação dos discentes, como o Orçamento Participativo, o Parlamento dos Jovens, a Ciência na Escola. É de todo pertinente canalizar esta mais-valia, que são os nossos recursos humanos em formação, o seu voluntarismo e dedicação em prol da imagem da entidade escolar e da globalidade da formação. O envolvimento dos alunos nas diversas fases do processo deverá ser tornado consistente nos documentos estruturantes e deverá ser feito com regularidade. O envolvimento dos alunos é condição essencial para o desenvolvimento das iniciativas e para alcançar as metas preconizadas.

O envolvimento dos **Encarregados de Educação** é outra das vertentes que se pretende otimizar com este processo de alinhamento. Está cientificamente provado que o acompanhamento do percurso educativo dos Educandos é extremamente potenciador do sucesso escolar. Nos últimos anos, a presença e a intervenção dos pais na vida e orientações da escola tem aumentado significativamente, com a presença de quatro elementos no órgão máximo da escola: o Conselho Geral. Os EE participam igualmente nos Conselhos de Turma e a sua participação nas reuniões específicas com os Diretores de Turmas tem assinalado índices percentuais bastante significativos. A Associação de Pais e EE da Escola Secundária D. Sancho I colabora ativamente com a Direção do Agrupamento na resolução de problemas e dinamização de atividades. A Comissão da Parentalidade, onde EE e professores trabalham de par, promove sessões de formação facilitadores de um melhor acompanhamento da vida escolar dos educandos. O incremento dos meios eletrónicos de comunicação entre os EE, a Direção e os Diretores de turma têm igualmente contribuído para índices razoáveis/elevados de acompanhamento e participação destes parceiros educativos. É conveniente aproveitar esta presença e intervenção para reforçar e canalizar ideias positivas e sugestões de melhoramento com vista ao incremento de mais qualidade em todo o processo formativo.

Referimos, na nossa matriz, como **partes interessadas externas** envolvidas no processo de alinhamento as Entidades Locais e Nacionais, nomeadamente o Município de VNF e a Rede Local de Educação e Formação, a ANQEP e o Ministério da Educação. Todos são partes interessadas na execução do projeto, uma vez que os objetivos da Escola contribuem para a consecução das metas definidas nestas organizações, e a melhoria da qualidade de uns interfere no desempenho e qualidade de outros. Mais do que um envolvimento direto no processo, preconizamos o apoio, o esclarecimento e o financiamento para o desenrolar sem percalços do processo, antevemos ainda a divulgação dos resultados, tornando o processo mais transparente e a validação dos esforços de melhoria contínua.

Mas o AE D. Sancho I, com a sua formação profissional, forma profissionais para o mercado de trabalho. Por isso, para além do envolvimento das partes interessadas suprarreferidas, também é imprescindível envolver, neste processo de certificação, as **Empresas e os Empregadores**. As opiniões destes intervenientes no processo formativo devem ser valorizadas, já que representam uma visão “externa”, mais distanciada e, por isso, muitas vezes, mais clara e objetiva. Será necessário implementar ferramentas que permitam a recolha contínua das

opiniões e sugestões de melhoria destas entidades, para que se possa refletir sobre elas e integrar propostas de melhoria no sistema formativo.

Um primeiro passo foi já dado com a criação do “Dia da Empresa”, em maio de 2013, cerimónia marcada pelo reconhecimento e agradecimento às empresas e instituições parceiras, com discussão e recolha de contributos em matéria de formação. Esta atividade reforça a ligação entre a escola e o mundo empresarial, promovendo iniciativas de cooperação entre as instituições educativas e a estrutura económica local, como meio de desenvolvimento de competências e de consolidação de conhecimentos e saberes. Nas reuniões e visitas de trabalho associadas a este dia, são analisadas e debatidas questões, como as aptidões e competências a desenvolver no sentido de adequar o perfil técnico dos formandos às necessidades das empresas. São assinados protocolos permanentes de cooperação com novas empresas e instituições cujos logótipos passam a integrar o extenso mural das parcerias na escola.

Em maio de 2018, foi criado o Gabinete do Emprego e Empreendedorismo, cujo plano de ação, através do eixo 1, promove a aproximação às empresas (visitas, seminários, workshops, aulas práticas, FCT) proporcionando-lhes um papel mais ativo enquanto educadores, promovendo simultaneamente uma educação técnica orientada para a carreira e mundo profissional dos formandos. Paralelamente, foi criada uma base de dados das empresas e instituições parceiras do agrupamento para ser divulgada no site da Escola.

Apesar de toda a dinâmica criada, o agrupamento compromete-se com um maior envolvimento destes parceiros nas diversas fases do processo, devendo ser definidas outras atividades de colaboração.

5. Ligação do plano estratégico com os instrumentos de planeamento nacional, europeu, regional

Na elaboração do plano, procuramos refletir a integração e o alinhamento com as decisões insertas nos principais instrumentos de política do Governo Português, com a Estratégia para a Europa e com um conjunto de instrumentos regionais e municipais, cujas principais implicações se encontram explanadas na tabela 1.

Enquadramento Europeu Metas Europeias – Estratégia 2020	Enquadramento Nacional - Portugal 2020 Prioridades de intervenção do POCH	Enquadramento Regional CIM Ave/Carta Educativa/ Rede Local de Educação e Formação
<p>Prioridades: Crescimento inteligente; sustentável; inclusivo.</p> <p>Objetivos para o ensino e formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A taxa de abandono escolar deve ser inferior a 10%. - 40% da geração mais jovem deve dispor de um diploma de ensino superior. <p>A Europa pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhorar os sistemas de ensino e facilitar a entrada 	<p>O acordo de parceria adapta os princípios de programação da Estratégia Europa 2020, prevendo intervenções diretas de redução do abandono escolar e da promoção do sucesso educativo.</p> <p>A situação das baixas qualificações são um dos principais entraves ao desenvolvimento das atividades produtivas, por isso é necessário um esforço para o desenvolvimento de qualificações adequadas, com</p>	<p>O Plano para o crescimento inclusivo do Ave é um documento estratégico que se pretende que seja orientador das políticas públicas locais, promovendo o reforço da coesão territorial e a mobilização integral dos recursos para a resolução de problemas locais. Integra áreas como o empreendedorismo, a empregabilidade, a educação e a formação.</p> <p>Nas medidas elencadas no PEDI-Ave, assente num diagnóstico do território da</p>

<p>dos jovens no mercado de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - modernizar os mercados de trabalho e capacitar as pessoas para a aprendizagem ao longo da vida; - estabelecer uma melhor correspondência entre a oferta e a procura de mão-de-obra; - reforçar o conhecimento e a inovação, enquanto fatores determinantes do crescimento, reforçando a articulação entre o sistema educativo, as empresas, a investigação, a inovação e promover o empreendedorismo – cooperação de todas as partes interessadas no planeamento do Ensino e Formação. - Reforço do carácter atrativo do ensino e da formação profissional. <p><u>Documentos de apoio à estratégia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Agenda digital para a Europa; - Agenda para novas qualificações e novos empregos – modernização do mercado de trabalho 	<p>elevados padrões de qualidade, com garantia de orientação para as necessidades do mercado de trabalho.</p> <p><u>Aposta em:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - aumentar os níveis de conclusão do ensino secundário; - combater os elevados níveis de insucesso; - ajustar as qualificações às necessidades do mercado (através de estratégias de orientação vocacional, de diversificação curricular e outras práticas pedagógicas; reforço das vias profissionais com um forte pendor para a FCT, entre outras medidas) <p><u>Metas do POCH em 2023 – eixo 1 – Ensino Profissional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 70% de diplomados nos cursos de dupla certificação de nível secundário; - 50% de empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos profissionais. <p>Priorizar intervenções que visem aumentar a qualidade e a inovação do sistema de educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aprofundar boas práticas, - ter projetos diferenciados para os formandos, visando a melhoria dos resultados, - aumentar o nível médio de qualificação da população; - ajustar as qualificações produzidas e as procuradas pelo mercado de trabalho; - reforçar as vias profissionais, com forte pendor para a FCT. <p>“(…)no contexto de um mercado de trabalho em</p>	<p>NUT3 – Ave, destacam-se o apoio à educação, por via do desenvolvimento de projetos educativos intermunicipais e de projetos de formação profissional adaptados às necessidades económicas regionais.</p> <p>Nos seus objetivos estratégicos de desenvolvimento, contam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o reforço do combate ao abandono e insucesso escolar; - a adaptação da oferta educativa às vocações dos jovens e às necessidades do tecido económico; - a promoção do ensino profissional. <p>A Carta educativa do município de VNF define-se como um instrumento de trabalho (...) constituindo um ponto de partida para a reflexão conjunta dos parceiros locais.</p> <p>“Na sociedade do conhecimento, da inovação ou em “rede”, o desafio é uma nova conceção de escola, centrada na construção de competências básicas e para o desenvolvimento das competências do indivíduo”</p> <p>Sendo o tecido empresarial do concelho e da região maioritariamente assente no setor secundário, é sua característica o conjunto das muitas micro e pequenas empresas, bem como as baixas qualificações das pessoas. Impõe-se, por isso, insistir no desenvolvimento das áreas educativas de carácter tecnológico e profissionalizante.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>acelerada mutação, importa ter presente que a dimensão cultural é uma componente-chave do capital humano.”</p>	<p>Nos últimos anos, o Município de VNF desenvolveu, para além da carta educativa, o plano estratégico educativo municipal, que visa, num dos seus 4 objetivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma sólida ligação entre as competências dos cidadãos e as necessidades do tecido empresarial do município, numa lógica de educação e formação ao longo da vida, através de: - Criação de oportunidades para que os jovens que abandonaram precocemente o sistema de ensino concluam um percurso qualificante – ensino profissional ou superior; - Desenvolvimento de estratégias que facilitem a transição entre o sistema educativo/formativo e o mercado de trabalho; - Apoio ao trabalho da Rede do município para a qualificação de todos os jovens e ativos empregados e desempregados <p>A qualificação, a inovação e a competitividade afiguram-se áreas fundamentais para a promoção do desenvolvimento territorial.</p> <p>O progresso alcançado nos últimos anos, resulta de um conjunto de medidas associadas ao reforço do ensino, nomeadamente a concertação e diversificação de ofertas formativas, tendo como base as áreas prioritárias de formação, implementação de projetos baseados em evidência científica, o contributo dos Diagnósticos de Necessidades</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>de Formação realizados, a maior aproximação entre os sistemas de educação e formação e o “mundo empresarial” e o envolvimento e interação entre os atores chave.</p> <p>A Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão tem vindo a desenvolver um trabalho de grande relevância, com resultados validados e reconhecidos a nível nacional, pela atuação conjunta e concertada na definição de objetivos e metas a alcançar, nos domínios da educação e formação escolar e profissional da população local.</p> <p>Esta cooperação decorre desde 2004, tendo sido formalizada em abril de 2009. Agrega 33 entidades, públicas e privadas não lucrativas, do sistema de educação e formação. Proporciona diagnósticos de necessidades formativas, ofertas concertadas de educação e formação, uniformidade na definição de objetivos e metas a alcançar.</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Tabela 1. Enquadramento do plano estratégico nos instrumentos e políticas para o EFP

Os documentos estruturantes sintetizados na tabela anterior balizam a atuação da escola enquanto operadora das políticas definidas e estão assumidos na sua estratégia de atuação.

6. Diagnóstico interno – Planeamento estratégico – Ensino e formação profissional

A análise dos documentos estruturantes, em paralelo com os documentos estratégicos internos, como o projeto Educativo, permite constatar que os objetivos para o ensino profissional se encontram alinhados entre si. Contudo, dado que o Projeto Educativo é um documento único, que contempla toda a atividade desenvolvida pelo Agrupamento, considerou-se importante uma especificação, em documento próprio, dos objetivos estratégicos para o Ensino Profissional. A análise do Diagnóstico concelhio de necessidades de formação de VNF e do SANQ: Sistema de Antecipação de Necessidades de formação do AVE, permite constatar que a oferta

formativa desenvolvida pelo AEDSI se encontra alinhada com as políticas vigentes e responde às necessidades das empresas locais, atuando de forma concertada com todos os parceiros.

Por sua vez, procurando-se o envolvimento das partes interessadas nas diversas fases do processo formativo, foi solicitado às equipas pedagógicas dos cursos profissionais que construíssem uma análise SWOT referente a cada uma das áreas/cursos. Os resultados foram posteriormente analisados em reunião da Direção, Equipa EQAVET e Diretores de Curso, onde se elaborou o documento final, sintetizado na tabela abaixo e apresentado como documento anexo ao plano estratégico.

Os Encarregados de Educação e os alunos foram envolvidos no processo de diagnóstico, mediante a resposta aos inquéritos de avaliação de satisfação da formação, durante o ano letivo 2019/2020, dos quais foram elaborados os respetivos relatórios, permitindo a sua análise e reflexão. As sugestões de melhoria foram incorporadas na definição dos objetivos estratégicos e no Plano de Melhoria estabelecido. Os relatórios podem ser consultados nos anexos a este plano estratégico.

A análise comparativa dos indicadores dos últimos três triénios permite-nos apresentar boas taxas de conclusão dos cursos ministrados, indo de encontro às metas propostas para este indicador. No que concerne às taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos, encontramos valores muito bons, situados entre os 85% e os 100% na quase totalidade dos cursos nos triénios avaliados, o que confere adequabilidade e eficácia ao nível do processo formativo desenvolvido. Os dados podem ser analisados nas tabelas que se apresentam.

Projeto Educativo Visão e Missão do AEDSI
<p>Perspetivar o futuro no dever de educar é a proposta da Escola que se pretende, no AEDSI, fazendo da excelência um hábito, do pioneirismo uma atitude, da inovação um estímulo e do sucesso sustentado o propósito de todos e cada um.</p> <p>A missão e a visão do AEDSI congregam os seus valores num conjunto de objetivos que se conceptualizam no seu plano estratégico. Neste plano, os 3 eixos estruturantes perspetivados são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Resultados académicos e sociais;- Organização e gestão do agrupamento;- A escola, a família e a comunidade. <p>O plano estratégico é comum a todas as escolas, anos de escolaridade e modalidades de formação. As ações e metas definidas enquadram toda a atividade do agrupamento.</p> <p>Para o ensino profissional, no Eixo 1, o objetivo estratégico de melhorar o sucesso académico aponta para uma melhoria da taxa de sucesso (situada nos 90.89%) de 2%.</p>
Análise SWOT/ Inquéritos de avaliação de satisfação (ano letivo 2019/2020)

A **análise SWOT** aos cursos profissionais foi preenchida pelas equipas pedagógicas dos cursos, no decorrer das reuniões intermédias do 1º período do ano letivo 2019/2020.

Destacam-se, em todos os cursos, a identificação de um maior número de vantagens e oportunidades do que fraquezas e ameaças ao ensino profissional.

Como pode ser constatado nos documentos anexos – Análise SWOT Geral -, as forças identificadas estão relacionadas com a tradição da escola nesta modalidade de ensino, a experiência, formação e desempenho do corpo docente, a ligação às empresas e a realização da FCT, a imagem positiva da escola enquanto Instituição inclusiva e multicultural, as infraestruturas e os projetos que desenvolve para esta modalidade formativa;

Como oportunidades, os docentes destacam o envolvimento do município, o tecido empresarial da região e as taxas de empregabilidade associadas aos cursos/ligação ao mundo do trabalho.

No que concerne à identificação de pontos fracos, são apontados em diversos cursos a obsolescência de equipamentos e a necessidade de recursos específicos e ainda a excessiva carga burocrática associada aos cursos profissionais.

Na identificação das ameaças a esta modalidade de ensino, os docentes identificam claramente a imagem negativa associada aos cursos profissionais, a desadequação de alguns conteúdos do currículo, a diminuição de alunos e a “concorrência” derivada da proximidade de outras ofertas de cursos profissionais.

Os **inquéritos de avaliação da satisfação face à formação** desenvolvida aplicados aos alunos de todas as turmas do Ensino Profissional no ano letivo 2019/2020 evidenciaram níveis de satisfação elevados em todos os itens avaliados. A tónica mais positiva é colocada no relacionamento que têm com os seus professores, valorizando o facto destes se mostrarem bastante disponíveis para o esclarecimento de dúvidas que vão tendo ao longo do seu processo de formação.

Como ponto estratégico de melhoria, uma vez que foram os itens avaliados com um valor médio mais baixo, aponta-se a adequação dos recursos didáticos às especificidades de cada curso, dotando as salas de aulas de ferramentas e mais equipamentos especializados. Sugere-se também uma atenção especial à adequação das estratégias às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Os **inquéritos de satisfação aplicados aos Encarregados de Educação** apresentam um valor médio de resposta de 3,73, o que evidencia que, na generalidade, os Encarregados de Educação estão satisfeitos com a Escola.

Destacam-se os aspetos positivos mencionados livremente pelos Encarregados de Educação relativamente à limpeza das instalações bem como a disponibilidade por parte da Direção, professores, funcionários administrativos e assistentes operacionais.

Consideram-se como pontos estratégicos de melhoria todos aqueles supracitados que apresentam valores abaixo da média geral de 3,73. Surge assim como recomendação apostar ainda mais no envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades desenvolvidas pela escola e na melhoria dos serviços prestados pela cantina escolar e o aquecimento do espaço escolar.

Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação (2016 -2018) Focus Group Empresas e parceiros chave

O diagnóstico de necessidades de formação é um instrumento relevante para orientação da oferta de educação e formação da rede local de Educação e Formação de Vila Nova de

Famalicão. Trata-se de um estudo realizado entre 2014 e 2016, com a participação ativa de diversas entidades da rede. O documento apresenta a análise de fatores demográficos, sociais e económicos relevantes para a aferição de necessidades e estabelecimento de prioridades de atuação no campo da educação e formação de jovens e adultos.

O SANQ é um Sistema de identificação de necessidades de qualificações e de indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação que irá permitir orientações claras para a definição da rede de ofertas formativas, bem como para a atualização do Catálogo Nacional de Qualificações. (ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P) Este instrumento tem por objetivo apoiar o planeamento da rede de ofertas de educação e formação e fornecer informação de apoio a outros processos de planeamento e gestão de estratégias de desenvolvimento de competências, ao longo do período de implementação do Quadro Estratégico Comum (QEC), de 2014 a 2020, e em linha com a Estratégia Europa 2020.

Ambos os documentos asseguram que a oferta formativa desenvolvida pelo AEDSI se encontra alinhada com as políticas vigentes e responde às necessidades das empresas locais, atuando de forma concertada com todos os parceiros.

**Análise dos indicadores EQAVET (ciclos de formação 2014-2017;
2015-2018 e 2016-2019)**

CICLO DE FORMAÇÃO 2014-17

Taxas de conclusão:

CURSO	1ºano	2ºano	3ºano	Taxa de conclusão
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	25	24	22	88%
TÉCNICO COMERCIAL	22	19	13	59%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	21	20	18	86%
TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL	22	20	18	82%
TÉCNICO DE ELETROTECNIA	24	21	17	71%
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL(Eletromecânica)	25	25	22	88%
TOTAIS	139	129	110	79%

Taxas de empregabilidade:

CURSO	Alunos a trabalhar	Taxa	Na área	Taxa	Fora da área	Taxa
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	13	59%	5	38%	8	62%
TÉCNICO COMERCIAL	11	85%	8	73%	3	27%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	15	83%	4	27%	11	73%
TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL	13	72%	7	54%	6	46%
TÉCNICO DE ELETROTECNIA	11	65%	7	64%	4	36%

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL (Eletromecânica)	20	91%	16	80%	4	20%
TOTAIS	83	75%	47	57%	36	43%

Taxas de prosseguimento de estudos:

CURSO	Alunos	Taxa
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	9	41%
TÉCNICO COMERCIAL	0	0%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	2	11%
TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL	5	28%
TÉCNICO DE ELETROTECNIA	6	35%
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL(Eletromecânica)	1	4%
TOTAIS	23	21%

Avaliação da satisfação dos empregadores:

CURSO	Nº Inquéritos	Valor médio	Na área	Valor médio	Fora da área	Valor médio
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	2	3,90	1	3,80	1	4,00
TÉCNICO COMERCIAL	5	3,65	3	3,80	2	3,50
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	2	4,00	2	4,00	0	-
TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL	5	3,42	2	3,5	3	3,33
TÉCNICO DE ELETROTECNIA	0	-	0	-	0	-
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL(Eletromecânica)	7	3,77	7	3,77	0	-
TOTAIS	21	3,75	15	3,77	6	3,50

CICLO DE FORMAÇÃO 2015-18

Taxas de conclusão:

CURSO	1ºano	2ºano	3ºano	Taxa de conclusão
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	26	22	21	81%
TÉCNICO COMERCIAL	26	25	22	85%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	25	23	18	72%
TÉCNICO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	24	22	18	75%

TÉCNICO DE ELETROTECNIA	26	25	13	50%
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL(Eletromecânica)	27	24	19	70%
TOTAIS	154	141	111	72%

Taxas de empregabilidade:

CURSO	Alunos a trabalhar	Taxa	Na área	Taxa	Fora da área	Taxa
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	10	48%	5	50%	5	50%
TÉCNICO COMERCIAL	13	59%	7	54%	6	46%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	16	89%	7	44%	9	56%
TÉCNICO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	7	39%	3	43%	4	57%
TÉCNICO DE ELETROTECNIA	9	69%	8	89%	1	11%
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL (Eletromecânica)	14	74%	13	93%	1	7%
TOTAIS	69	62%	43	62%	26	38%

Taxas de prosseguimento de estudos:

CURSO	Alunos	Taxa
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	9	43%
TÉCNICO COMERCIAL	6	27%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	1	5%
TÉCNICO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	9	50%
TÉCNICO DE ELETROTECNIA	2	16%
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL(Eletromecânica)	5	26%
TOTAIS	32	29%

Avaliação da satisfação dos empregadores – não foi possível, até à data, a recolha de dados face à declaração do estado de emergência devido à pandemia de COVID-19

CICLO DE FORMAÇÃO 2016-19

Taxas de conclusão:

CURSO	1ºano	2ºano	3ºano	Taxa de conclusão
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	27	27	26	96%
TÉCNICO COMERCIAL	20	19	18	90%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	22	19	12	55%
TÉCNICO DE GESTÃO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL	25	22	18	72%

TÉCNICO DE ELETROTECNIA	23	23	22	96%
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL(Eletromecânica)	24	22	21	88%
TOTAIS	141	132	117	83%

Taxas de empregabilidade:

CURSO	Alunos a trabalhar	Taxa	Na área	Taxa	Fora da área	Taxa
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	14	54%	10	71%	4	29%
TÉCNICO COMERCIAL	13	72%	7	54%	6	46%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	8	67%	3	38%	5	62%
TÉCNICO DE GESTÃO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL	8	45%	1	13%	7	87%
TÉCNICO DE ELETROTECNIA	18	82%	13	72%	5	28%
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL (Eletromecânica)	20	95%	17	85%	3	15%
TOTAIS	81	69%	51	63%	30	37%

Taxas de prosseguimento de estudos:

CURSO	Alunos	Taxa
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	10	38%
TÉCNICO COMERCIAL	3	17%
TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO(Restaurante-Bar)	0	0%
TÉCNICO DE GESTÃO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL	8	44%
TÉCNICO DE ELETROTECNIA	4	18%
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL(Eletromecânica)	1	5%
TOTAIS	26	22%

Avaliação da satisfação dos empregadores – não foi possível, até à data, a recolha de dados face à declaração do estado de emergência devido à pandemia de COVID-19.

7. Perfis profissionais

Uma das inovações curriculares introduzida pelos cursos profissionais, e mantida em vigor nos diversos normativos legais enquadramentos do currículo, foi a opção por uma organização do currículo numa estrutura modular, aberta e flexível, considerada mais adequada aos desafios da formação profissional. Parte-se do princípio de que os módulos são unidades de aprendizagem autónomas mas integradas num todo coeso, que permitem aos alunos adquirir um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes, através de experiências organizadas que respeitam a diversidade dos alunos.

Num quadro de autonomia e flexibilidade curricular, a estrutura modular assume um lugar de destaque, na medida em que se propõe é uma organização flexível do ensino, capaz de gerar

aprendizagens relevantes, individualmente significativas e culturalmente adaptadas às necessidades do contexto em que são desenvolvidas.

A reflexão levada a cabo pelo AEDSI em torno da definição dos perfis profissionais dos cursos lecionados levou à construção de um documento que caracteriza as competências que os alunos devem evidenciar à saída do curso, identificado simultaneamente etapas pertinentes e sequenciais do percurso, em função da frequência dos diferentes anos de escolaridade.

Os perfis profissionais de cada um dos cursos ministrados no AEDSI foram assim estabelecidos, de modo a permitir o cruzamento com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e atuar como um referencial que permita a identificação das aprendizagens essenciais e fundamentais a desenvolver em cada ano letivo/ciclo de formação pelos alunos.

Pretende-se que, com o cruzamento destes documentos, com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, os agentes educativos possuam um documento orientador para a gestão flexível do currículo, capaz de superar as aprendizagens fragmentadas e as disciplinas compartimentadas no seu espaço de ação.

Espera-se que a divulgação dos perfis profissionais e a sua ampla utilização como ferramenta orientadora da ação comprometa os alunos no seu próprio processo formativo, ajudando-os a pensar criticamente, a tornarem-se autónomos na aprendizagem, lidando com a procura das soluções para atingir as competências desejadas.

Por outro lado, espera-se também que os perfis profissionais se tornem um documento que melhore a comunicação entre a escola, as empresas e os Encarregados de Educação, que aumente a transparência do processo formativo e oriente o desenvolvimento de planos de trabalho em FCT adequados às necessidades e competências evidenciadas pelos alunos.

O ensino profissional deve saber usar a sua especificidade e a sua mais-valia em relação a outras modalidades formativas: tirar partido dos contextos em que se desenvolve, das experiências que proporciona e do saber técnico que promove.

8. Planeamento estratégico - Objetivos e metas

Para a concretização do Plano de Intervenção aqui expresso, e mantendo o alinhamento com os eixos estratégicos do Projeto Educativo do AEDSI, foram considerados os seguintes objetivos:

RESULTADOS ACADÉMICOS
✓ Desenvolver competências académicas, pessoais, profissionais e sociais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior.
✓ Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos.
✓ Fomentar a participação dos docentes em ações de formação específicas para o ensino profissional.
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO
✓ Manter o número de turmas de cursos profissionais.
✓ Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.
✓ Assegurar a qualidade da formação profissional desenvolvida e pautar pela transparência da informação produzida.

A ESCOLA, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE	
✓	Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos.
✓	Promover o envolvimento das Empresas no processo formativo dos cursos profissionais.
✓	Promover o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo formativo dos seus educandos.

No eixo dos resultados académicos, pretende-se que os alunos que frequentam os cursos profissionais se realizem tanto a nível escolar, como profissional e pessoal. A tónica é colocada na formação integral dos jovens em formação, visando a promoção de uma cidadania responsável. Esses objetivos são indissociáveis do desenvolvimento de metodologias pedagógicas assentes na interdisciplinaridade e na articulação de conteúdos, desenvolvidas a partir do perfil de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória e do perfil profissional definido para o curso frequentado.

No eixo referente à organização e Gestão do Agrupamento, a garantia da qualidade do processo de ensino/aprendizagem merecerá a maior atenção, reforçando-se simultaneamente o envolvimento do agrupamento no diagnóstico de necessidades, procurando adequar-se a oferta formativa às emergentes necessidades do mercado de trabalho.

Por fim, no eixo “A Escola, A Família e A Comunidade”, pretende-se reforçar as parcerias e o relacionamento com o meio empresarial, valorizando-se o processo formativo e as competências desenvolvidas pelos alunos, potenciando também o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo formativo.

A alteração do conceito de aula, que passou a assumir formas flexíveis de aprendizagem e deixando de estar confinada a um espaço físico e a um horário rígido, aumenta a necessidade do Agrupamento de se reinventar e ligar à comunidade, incentivando novas formas e espaços de aprendizagem, bem como a participação de outros atores no processo de ensino-aprendizagem, em particular no que concerne ao Ensino Profissional. Deste modo, os eixos estratégicos entrecruzam-se nas metas propostas cujo objetivo último é a formação integral dos seus alunos.

9. Indicadores e Metas

Indicador	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de conclusão dos cursos profissionais – Indicador EQAVET nº 4	≥77%	≥78%	≥79%
Taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de Estudos - Indicador EQAVET nº 5	≥90%	≥91%	≥92%
Taxa de empregabilidade na área de formação – Indicador EQAVET nº 6 b)	≥50%	≥51%	≥52%
Média de satisfação das Entidades Empregadoras face às competências dos formandos – Indicador EQAVET nº 6 b3 (utilização das competências adquiridas no local de trabalho)	≥3.50	≥3.50	≥3.50

Média de satisfação dos alunos face à formação desenvolvida	≥3.73	≥3.73	≥3.73
Média de satisfação dos Encarregados de Educação	≥3.73	≥3.73	≥3.73
Nº de atividades de promoção do envolvimento dos EE	≥5	≥6	≥7
Nº de atividades de promoção do envolvimento das Empresas	≥ 10	≥ 12	≥ 15
Nº de cursos profissionais aprovados	=7	=7	=7
Obtenção/manutenção do selo de garantia EQAVET	Obtenção Selo EQAVET	Relatório de Progresso EQAVET	Relatório de Progresso

9.1 Indicadores EQAVET

O exercício de recolha e análise dos indicadores EQAVET selecionados visa a implementação de uma cultura de melhoria contínua dos resultados alcançados. Embora seja prática corrente da Escola efetuar esta recolha desde que os cursos profissionais foram implementados, com a implementação do processo de alinhamento, este processo pretende ser melhorado, tornando-se consistente, sistemático e sistémico.

a) Indicador nº 4

Taxa de conclusão em cursos de Ensino e Formação Profissional (processo-produto-resultado)
(% de alunos que completam cursos de EFP em relação ao total de alunos que ingressam nesse curso)

Recolha de Dados

Fontes de recolha de informação	Livros de termos/ sistema informático da Escola
Responsável pela recolha da informação	Equipa EQAVET Gabinete do Emprego e Empreendedorismo
Modo de recolha	Para cada curso concluído, recolha de dados sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Alunos que concluíram o curso - Alunos que não concluíram - Alunos que desistiram <ul style="list-style-type: none"> - Dados discriminados por sexo Arquivo dos dados na base de dados construída para o efeito – Gabinete de Emprego e Empreendedorismo. Inserção dos dados na plataforma “Garantia da Qualidade” – EQAVET.
Quando se efetua a recolha dos dados	Conclusão na data prevista – até 31/12 do último ano do ciclo de formação.

	Conclusão após o tempo previsto - até 31/12 do ano letivo seguinte à conclusão.
Tipo de análise	Elaboração de relatório do indicador (pode haver um relatório único dos indicadores EQAVET) Quantitativo - Cálculo do indicador - Cumprimento de metas definidas - Análise comparativa do triénio face aos anteriores Qualitativo: - Reflexão sobre os resultados - Apreciação qualitativa Direção/Conselho Pedagógico
Comunicação Utilização de informação	C. Pedagógico, Diretores de Curso, Coordenadores de Departamentos Professores da escola Parceiros – Empresas/ Organizações/Encarregados de Educação - Divulgação da informação através do website e revista escolar – separador EQAVET – Introdução de ações de melhoria – Plano de ação Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.

b) Indicador nº 5

Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP (indicador de resultado)

(Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12 – 36 meses após a conclusão do curso)

c) Indicador nº 6 b)

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)

(% de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação que concluíram)

Recolha de Dados

Fonte de recolha de informação	Contacto telefónico com os recém-graduados
Responsável pela recolha da informação	Equipa EQAVET Gabinete do Emprego e Empreendedorismo
Modo de recolha	Para cada curso concluído, realização de um inquérito via-telefone para recolha de dados:

	<ul style="list-style-type: none"> - Diplomados que prosseguiram estudos de nível pós-secundário por modalidade - Diplomados no mercado de trabalho em profissões relacionadas com a área e noutras áreas - Diplomados à procura de emprego - Diplomados emigrados - Outras situações <p>Dados discriminados por sexo.</p> <p>Arquivo dos dados na base de dados construída para o efeito – Gabinete de Emprego e Empreendedorismo.</p> <p>Inserção dos dados na plataforma “Garantia da Qualidade” – EQAVET.</p>
Quando se efetua a recolha dos dados	<ul style="list-style-type: none"> - Outubro do ano da conclusão - 4 semanas após a conclusão do curso (informação para POCH) - Fevereiro do ano seguinte ao da conclusão - 6 meses após a conclusão do curso - Conclusão após o tempo previsto - até 31/12 do ano letivo seguinte à conclusão.
Tipo de análise	<p>Elaboração de relatório do indicador (pode haver um relatório único dos indicadores EQAVET)</p> <p>Quantitativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo do indicador - Cumprimento de metas definidas - Análise comparativa do triénio face aos anteriores <p>Qualitativo:</p> <p>Reflexão sobre os resultados – apreciação qualitativa</p>
Comunicação Utilização de informação	<p>C. Pedagógico, Diretores de Curso, Coordenadores de Departamentos</p> <p>Professores da escola</p> <p>Parceiros – Empresas/ Organizações/Encarregados de Educação - Divulgação da informação através do website e revista escolar – separador EQAVET –</p> <p>Introdução de ações de melhoria – Plano de ação</p> <p>Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.</p>

d) Indicador nº 6 b) 3)

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)

% de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

Recolha de Dados

Fonte de recolha de informação	Inquérito online às Entidades Empregadoras
Responsável pela recolha da informação	Equipa EQAVET Gabinete do Emprego e Empreendedorismo
Modo de recolha	Para cada curso concluído, recolha de dados sobre: - Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam (empresas das áreas de formação/empresas de outras áreas de formação) Arquivo dos dados na base de dados construída para o efeito – Gabinete de Emprego e Empreendedorismo. Inserção dos dados na plataforma “Garantia da Qualidade” – EQAVET.
Quando se efetua a recolha dos dados	De fevereiro a maio do ano letivo seguinte ao da conclusão
Tipo de análise	Elaboração de relatório do indicador (pode haver um relatório único dos indicadores EQAVET) Quantitativo: - Cálculo do indicador - Análise comparativa do triénio face aos anteriores Qualitativo: Reflexão sobre os fatores que condicionaram /favoreceram o resultado
Comunicação /Utilização de informação	Conselho Pedagógico, Diretores de Curso, Coordenadores de Departamentos Professores da escola Parceiros – Empresas/ Organizações/Encarregados de Educação - Divulgação da informação através do website e revista escolar – separador EQAVET – Introdução de ações de melhoria – Plano de ação Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.

A recolha cíclica e sistemática de indicadores específicos do desempenho dos cursos profissionais pretende dar um contributo significativo para a reflexão sobre o processo e melhorar o processo de autoavaliação definido para o AEDSI. Assegura-se, deste modo, o contributo efetivo para a melhoria das práticas e da qualidade do ensino e formação ministrados não só nesta modalidade formativa, como no Projeto Educativo que o AEDSI preconiza.

A utilização destes indicadores não invalida, mas sim complementa, a monitorização intermédia dos indicadores já em uso (mapa dos módulos em atraso / desistências/outros) e que concorrem para o resultado obtido nestes indicadores.

A Direção assume a responsabilidade de disponibilizar informação atualizada sobre os indicadores EQAVET quer a nível interno, junto de toda a comunidade educativa, quer a nível externos, junto das partes interessadas que se encontram identificadas.

10. Monitorização e revisão do plano estratégico

O acompanhamento do plano estratégico efetuar-se-á sob coordenação da Equipa EQAVET, em estreita articulação com a Direção do AEDSI, estando prevista a sua monitorização intermédia, com carácter anual, coincidente com o final do ano letivo e a elaboração do relatório de progresso referente à manutenção do selo de conformidade EQAVET, reforçando a utilização do ciclo de melhoria contínua nos processos de gestão dos cursos profissionais neste agrupamento.

Espera-se que a implementação deste plano estratégico se torne amplamente participado, envolvendo-se os principais atores ao nível do ensino profissional e que os objetivos nele insertos atuem como elementos orientadores das iniciativas a realizar.

11. Conclusão

O plano estratégico pretende ser um documento agregador de um conjunto de informações estratégicas, que orientem os processos de gestão da atividade formativa do ensino profissional, numa conjugação dos princípios EQAVET, com as linhas orientadoras do Projeto Educativo do AEDSI, de modo a melhorar a qualidade dos processos formativos, numa lógica de envolvimento dos principais atores. A definição de objetivos estratégicos enquadrados em documentos nacionais e europeus e fundamentados em indicadores internos da atividade desenvolvida possibilita a avaliação dos processos implementados, tendo em vista a melhoria contínua e a visibilidade do Ensino e Formação Profissional ministrados neste Agrupamento.

12. Anexos

- Análise SWOT dos cursos profissionais
- Perfil Profissional do aluno do Técnico Comercial
- Perfil Profissional do aluno do Técnico de Contabilidade
- Perfil Profissional do aluno do Técnico de Eletrotecnia
- Perfil Profissional do aluno do Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Perfil Profissional do aluno do Técnico de Manutenção Industrial (Eletromecânica)
- Perfil Profissional do aluno do Técnico de Restauração (Restaurante-Bar)
- Perfil Profissional do aluno do Técnico Informação e Animação Turística
- Plano de Ação do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo
- Relatório de Avaliação da Satisfação da Formação desenvolvida
- Relatório de Avaliação da Satisfação das Entidades Empregadoras
- Relatório de Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação
- Relatório do Operador EQAVET.
- Relatório dos indicadores EQAVET (Ciclo de formação 2014-17)
- Relatório dos indicadores EQAVET (Ciclo de formação 2015-18)
- Relatório dos indicadores EQAVET (Ciclo de formação 2016-19)
- Relatório dos indicadores EQAVET dos três últimos triénios